

# Vagos recebe encontro do Projeto «Entre Linhas»

A preocupação pela formação integral, nas dimensões relacionadas com os afetos e a sexualidade, mobilizam a reflexão de Caminheiros e jovens Dirigentes.



E N T R E L I N H A S

O Projeto «Entre Linhas», que tem em vista capacitar os Dirigentes do CNE sobre a afetividade e a sexualidade humanas, está focado em valorizar a proposta educativa do CNE, para que esta tenha em conta a circunstância real da vida dos jovens, decorre entre outubro de 2020 e setembro de 2023. O projeto tem o apoio da Porticus e como parceiros a Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa, o Secretariado Nacional da Educação Cristã, o MSC – Movimento Scout Católico e a Conferência Internacional Católica do Escutismo [CICE].

Manuel Joaquim  
Fotos: Manuel Joaquim



O encontro decorreu durante os dias 9 e 10 de outubro no Colégio Diocesano de Nossa Senhora da Apresentação em Calvão, Vagos, Região de Aveiro, e contou com a presença de 16 caminheiros e 17 jovens dirigentes das diversas regiões do país, para além da equipa de coordenação, e teve a função ESCUTAR a voz dos Caminheiros e dos jovens Dirigentes.

O encontro teve início na manhã de sábado e à chegada abordámos diversos Caminheiros e Dirigentes para saber quais as suas expectativas para este encontro, o que acham do projeto e que contributo pretendem deixar.

Carla, Caminheira do Agrupamento de Vila Cova do Núcleo de Barcelos, referiu que «as minhas expectativas para este encontro são sobretudo conhecer novas pessoas, conhecer outras visões acerca do assunto. Temos ainda oportuni-

de de entender melhor os assuntos que estamos a tratar e a maneira como a um nível geral isto se processa no CNE. Este tipo de projetos são incríveis, porque nos dão oportunidade enquanto jovens, que temos sempre muitas ideias na cabeça para expor aquilo que pensamos, num meio em que percebemos que querem ouvir-nos. Isso é sempre uma coisa muito importante para nós que estamos a tentar fazer algo de diferente e melhor. Acho interessante haver uma partilha de ideias entre Caminheiros e Dirigentes. Somos a geração que vai tomar conta do CNE no futuro, portanto é importante haver esta partilha desde já, também para percebermos o rumo que queremos dar às nossas vidas e ao CNE em si. Enquanto jovem, o contributo que pretendo dar é o pensamento de uma pessoa que convive diariamente com muitos jovens de diferentes áreas, de diferentes níveis da sociedade



e, portanto, o meu contributo essencialmente é trazer essas opiniões e trazer a forma como tudo o que o CNE faz impacta a nossa vida.»

Ana Sofia, Caminheira do Agr. 1106, Região de Viseu, refere que «... não tenho grandes expectativas, quero surpreender-me, quero ver o que há para mim, o que é que há para os escuteiros. Pretendo neste encontro dar um pouco de mim, ajudar o máximo para que, como já foi dito, o CNE evolua, inove e que avancemos para a frente.»

A abertura da atividade foi presidida pelo Assistente Nacional, Padre Luís Marinho, que chamou a atenção para o facto de ser «... difícil ouvir e sobretudo de saber distinguir aquilo que ouvimos da voz de Deus. Há muitas vozes a falar concretamente sobre este assunto da afetividade da sexualidade no programa educativo do CNE e na vida de cada um de nós. Como é importante ouvindo-nos uns aos outros sermos capazes de distinguir uma voz que não nos engane e que nos promete algo de bom, de belo e de grande. O desafio de hoje é, portanto, de nos ouvirmos e também de ouvirmos a voz de Deus, reconhecendo que a Sua voz tem também algo a dizer-nos precisamente sobre este assunto. Convido todos a entregarmos este dia e este fim de semana nas mãos de Deus, pedindo-Lhe que hoje possamos escutar e que cada um de nós crie a disponibilidade para o outro.»

Caminheiros e Dirigentes, separadamente, iniciaram o itinerário do dia. Os Caminheiros, numa primeira fase, fi-

zaram um raide pelas terras de Calvão, onde, em momentos específicos, refletiram sozinhos, posteriormente a dois e depois em grupo. Da parte da tarde estiveram centrados em questões de identidade, identidade sexual, homossexualidade, posicionamento institucional da Igreja e do CNE perante a sexualidade e a afetividade.

Os jovens Dirigentes, utilizando a técnica de *focus group*, debateram sobre questões chave tais como a proposta educativa do CNE; em que medida a dimensão da fé e a pertença à comunidade eclesial contribuem para a construção da identidade;

quais as dificuldades com que se depara um Dirigente do CNE para assegurar uma vivência escutista da sua unidade em conformidade com os ideais e os valores do Escutismo católico, e em particular com a dimensão da sexualidade.

Juan Ambrósio, um dos mentores do Projeto «Entre Linhas», questionado sobre o porquê deste projeto referiu:

«Tem a ver um bocadinho com o que é o fruto da reflexão e o caminho que se foi desenvolvendo no âmbito do CNE. Esta é uma problemática que os jovens vivem, que os Dirigentes também vivem, que a Associação enquanto tal vai sentindo, e nas diversas tarefas de formação que vamos fazendo ao longo do percurso do CNE, sobretudo no contexto da Assistência Nacional, em vários momentos da vida da Associação vamos fazendo formação, e nesses vários momentos esta questão foi vindo ao de cima, às vezes de uma maneira muito implícita, outras vezes de uma maneira muito explícita. Fomos ainda na conta, talvez seja esta a expressão até mais adequada, fomos caindo na conta da necessidade de formalmente e expressamente refletirmos esta questão da afetividade e da construção da identidade pessoal, que inclui também a construção de uma identidade que tenha toda a parte da sexualidade incluída. Somos uma totalidade, e essa totalidade tem também essa dimensão.»

A manhã do dia de domingo foi passada em plenário, onde participaram os Diri-





gentes da Junta Central do CNE, atentos e empenhados nestas questões que a todos afetam. Ivo Faria, Chefe Nacional, questionado sobre a importância deste tipo de projetos para o CNE referiu:

«Acho que o Projeto “Entre Linhas” é de importância capital, porque o Escutismo ajuda as crianças e os jovens a desenvolverem seis áreas de desenvolvimento, e uma delas tem muita relação com todos estes temas, a área afetiva. É muito importante estarmos atentos e conseguirmos criar ferramentas que facilitem aos nossos Dirigentes trabalharem com as crianças e os jovens esta dimensão de forma muito mais efetiva, e também ajudarem as crianças e os jovens nas suas relações interpessoais uns com os outros, também a existir um maior entendimento, haver um maior caminho de descoberta daquilo que cada um de nós é e, em última instância, aquilo que cada um de nós faz no caminho do encontro da nossa felicidade.» Inquirido sobre as expectativas que tem para o projeto, o Chefe Nacional esclarece que, «para o Projeto “Entre Linhas”, “a expectativa maior que eu tenho é que, de facto, aumente o nível de compreensão que nós temos para esta realidade; que ajude a dar um contributo muito importante para que o CNE continue a ser cada vez mais aquele movimento inclusivo que nós todos tanto ansiamos e todos os dias trabalhamos.

Ainda, que contribua para que, cada vez mais as crianças, jovens e também



os adultos possam sentir-se integrados, parte deste Corpo que a todos acolhe, sem distinção da nossa condição.»

Os participantes tiveram no plenário oportunidade de expor as suas inquietações, reflexões e questionar-se uns aos outros sobre os diversos temas abordados, discutir diferentes pontos de vista e esclarecer divergências de opinião que devido à heterogeneidade do grupo inevitavelmente emergem.

A atividade encerrou com a Eucaristia e, no final quisemos saber o que pensa o Assistente Nacional do Projeto «Entre Linhas» e da sua relevância para o CNE.

«O Projeto “Entre Linhas” quer ser um espaço onde olhamos de frente e em profundidade para uma área do nosso programa educativo, a da afetividade e da sexualidade, porque bem reconhecemos que é importante, e a tentativa é de fazermos face às questões que porventura podem levar os membros do CNE, sejam os jovens, sejam os seus Dirigentes, a experimentar uma certa dualidade ou rutura, ou aquilo que experimentou na sua vida, no seu quotidiano, e aquilo que é uma proposta educativa católica que ajuda e promove uma educação integral da pessoa. Portanto, nenhuma dimensão pode ficar de fora. O “Entre Linhas” quer exatamente trabalhar para que nenhuma dimensão fique de fora e que todas possam ser vistas em conjunto, esta com todas as outras.»



Qualquer pessoa interessada poderá participar neste projeto, fazendo chegar à equipa, através deste formulário <https://forms.gle/ky6mJtZ5LrxSmTkN7as> as vossas inquietações, sugestões, opiniões, relatos ou partilhas, de forma anónima.